

## **FORMULÁRIOS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA

# **ECONOMIA CRIATIVA: FUNDAMENTOS E CONTRADIÇÕES**

### **IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO:**

Nome: Dan Gabriel D'Onofre  
Titulação: Doutor em Ciências Sociais  
Curso: Bacharelado em Hotelaria  
Dept.: Departamento de Economia Doméstica e  
Hotelaria – DEDH.  
Carga horária do projeto: 20 horas  
E-mail: donofretur@gmail.com  
Fone para contato: (0XX21) 98221-2053

**ANO: 1ºSEM.2019**

**Título:**

Economia criativa: fundamentos e contradições

**Resumo:**

O presente projeto tenta iniciar junto à comunidade do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas o debate sobre Economia Criativa. Nesse sentido, para além dos conceitos e aplicações, o curso tende a dar uma visão crítica do tema para a comunidade ruralina e do entorno através de 4 encontros presenciais.

**Curso:**

Bacharelado em Hotelaria

**Local de Realização do Projeto:**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA  
Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria – DEDH

**Período de Realização:**

09 a 17/05/2019

Carga Horária: 20 horas

Horário das aulas: de segunda a sexta-feira das 12h00min às 17h00min.

**Público Alvo:**

Estudantes de Cursos da UFRRJ, comunidade e pesquisadores da área.

**Programa de Extensão:**

4 – Educação e Tecnologia / 6- Comunicação e Cultura / 9 – Capacitação Profissional

1- Criança e Adolescente; 2- Maturidade; 3- Desporto 4- Educação e Tecnologia; 5- Família; 6- Comunicação e Cultura; 7- Tecnologia; 8- Promoção e Assistência à Saúde; 9- Capacitação Profissional; 10- Educação Ambiental; 11- Agronegócios; 12- Estudos da Linguagem; 13- Ensino Presencial Conectado.

**Parceria, Apoio ou Convênio:**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria

**Justificativa:**

As recentes transformações no capitalismo a partir da crise deflagrada nos anos 1970 promoveram reconfigurações acentuadas nas diversas esferas da superestrutura, incluindo a cultura. A adesão ao modelo neoliberal prognosticou-se numa amplificada relação de compreensão acerca da cultura em todas suas expressões como um potencial elemento de vinculação a lógica mercadológica de

mundo que traz consigo resultados expressivos dessa nova dinâmica nas políticas públicas para a área, assim como uma profunda sintonia com as metamorfoses no mundo do trabalho, em destaque, os profissionais da cultura. O principal formulador dos novos tempos para a cultura trata-se da Economia Criativa, proposição que traz consigo a exploração da cadeia produtiva cultural a incorporação de mini-eventos, assim como trabalhadores autônomos da área destacados nas profissões artesanais ou ambulantes. Nesse sentido, o mini-curso pretende explorar tais processos tendo o devido cuidado em articulá-los com as questões inerentes dos meios de produção no mundo neoliberal.

### **Objetivos:**

#### **Objetivos Gerais:**

- Compreender os fundamentos e contradições que constituíram a noção de economia criativa

#### **Objetivos Específicos:**

- Assimilar o debate de cultura enquanto dialético ao mundo produtivo;
- Compreender a relação da economia criativa e as discussões pertinentes ao neoliberalismo em suas etapas.

### **Ementário do Minicurso**

1. O conceito de cultura. 2. Cultura e Materialismo. 3. Cultura e Economia Criativa. 4. Neoliberalismo e Economia Criativa. 5. Economia Criativa e Mundo do trabalho.

### **Referencial Bibliográfico Básico:**

ALMEIDA, A.; ALBERNAZ, M. B.; SIQUEIRA, M. **Cultura pela palavra:** coletânea de artigos, discursos e entrevistas dos ministros da cultura 2003-2010/Gilberto Gil & Juca Ferreira. Rio de Janeiro: Versal, 2013.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, v. 15a, 2011.

BRASIL. **As metas do Plano Nacional de Cultura.** Brasília: [s.n.]. 2013. p. 1-113.

\_\_\_\_\_. **Plano de Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014.** Ministério da Cultura. Brasília, p. 148. 2011.

CASTELO, R. **O social liberalismo:** auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

DUQUE, F. S. Economia criativa: empreendimentos culturais. In: CALABRE, L.; SIQUEIRA, M.; LIMA, D. R.; ZIMBRÃO, A. (Orgs.). Anais do VI Seminário Internacional de Políticas Culturais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 26-29 maio 2015, p. 487-497.

FÉLIZ, M.; LÓPEZ, E. **Proyecto neodesarrollista en la Argentina:** ¿Modelo nacional-popular o nueva etapa en el desarrollo capitalista? Buenos Aires: Herramienta, 2012.

MACHADO, R. M. Da indústria cultural à economia criativa. **ALCEU**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 18, p. 83-95, jan/jun 2009.

REIS, A. C. F. **Economia criativa:** como estratégia de desenvolvimento : uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo : Itaú Cultural, 2008.

Relatório da Economia Criativa 2010 - Economia Criativa: uma opção de desenvolvimento viável. Organização das Nações Unidas. [S.l.], p. 393. 2010.

RIO DE JANEIRO. Decreto n.º 44.159, de 15 de abril de 2013. Dispões sobre a constituição do Rio Criativo – Programa de Desenvolvimento da Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro, Governo do Estado do Rio de Janeiro. [S.l.]. 2013.

WILLIAMS, R. Base e superestrutura na teoria cultural marxista. **Revista USP**, São Paulo, mar/mai 2005. 210-224.

\_\_\_\_\_. **Cultura e Materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

### **Metodologia/Procedimentos:**

As aulas serão expositivas com debates referenciados na bibliografia citada. Os textos serão previamente disponibilizados afim de auxiliar o debate.

### **Sistema de Avaliação:**

A avaliação do minicurso dar-se-á da seguinte maneira:

a) Uma prova será exigida ao término destas atividades, sendo que esta valerá entre zero (0.0) a dez (10.0) pontos.

Parâmetros para aplicação dos conceitos – (Referenciais para o estabelecimento das médias de 0 a 10):

**Média 10** = os objetivos propostos foram plenamente atingidos. O aluno compreende bem as situações, se expressa com clareza e compreende as informações recebidas, adaptando sua linguagem à situação/problema em que se encontra.

**Média [10–08]** = o aluno atingiu os objetivos propostos e por isso compreende a situação proposta, se expressando com relativa clareza e assimilando as informações recebidas quase que em sua totalidade. Contudo, às vezes, não faz uso muito adequado dos princípios relacionados à temática, mas de forma geral, possui uma boa perspectiva sobre os elementos que formam o universo conceitual em questão.

**Média [08–06]** = o aluno teve um desempenho satisfatório e atingiu parcialmente objetivos propostos. Apesar deste identificar a situação proposta e de se expressar de maneira compreensível, demonstra, em certos momentos, algumas falhas no entendimento das análises/situações problemas propostos. Nesse sentido, às vezes possuirá certo despreparo no que tange a aplicação do conhecimento necessário à interpretação, descrição e entendimento da situação problema em que se encontra.

**Média ]06—05]** = o aluno teve desempenho regular e não atingiu alguns dos objetivos propostos. Por isso o aluno identifica a situação proposta, mas em alguns casos, não é capaz de se expressar compreensivelmente e nem sempre assimila as informações necessárias para a formatação de uma análise crítica do objeto estudado, o que resulta em uma percepção reduzida e que acaba comprometendo relevantemente a perspectiva sobre os elementos que formam o universo conceitual em questão.

**Média ]05—03]** = o aluno apresenta um desempenho, em muitas das vezes, insatisfatório. Justamente por isso, este possui dificuldades em entender as situações problemas propostas, o que acaba prejudicando a análise sistêmica de seu objeto. Sua compreensão é por demais reduzida, comprometendo, nesse sentido, sua formação profissional. Daí a necessidade em se propor medidas avaliativas capazes de reforçar os princípios aplicados em sala para que o mesmo não possa ser tão prejudicado frente a sua atuação profissional.

**Média ]03—00]** = não foram atingidos os objetivos propostos. E devido a tal fato, este desconhece o vocabulário mínimo e as situações em que se encontra, não sendo capaz de se expressar ou fazer-se entender devidamente.

<b>Docente:</b>	<b>Curso</b>	<b>Função</b>
Prof. Dr. Dan Gabriel D'Onofre	Bacharelado em Hotelaria	Docente
Prof. M.Sc. Felipe da Silva Duque	Bacharelado em Hotelaria	Docente

#### **Disseminação dos Resultados:**

Os resultados serão disseminados através de discussões a serem realizadas em sala de aula e laboratório, bem como com aqueles alunos que desejarem realizar pesquisas acadêmicas sobre a temática apresentada.

#### **Cronograma:**

APRESENTAÇÃO do minicurso, plano de ensino e calendário de avaliação.

#### **MÓDULO I – CULTURA E MATERIALISMO (5h)**

A definição de cultura e sua relação com os meios de produção

**09/05/2019 – Quinta-feira**

#### **MÓDULO I – CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA (5h)**

As definições da economia criativa e suas relações com organismos internacionais

**10/05/2019 – Sexta-feira**

**MÓDULO II – O NEOLIBERALISMO EM SUAS METAMORFOSES E A ECONOMIA CRIATIVA (5h)**

A reivindicação do modelo social-liberal e sua relação com a emergência da Economia Criativa no mundo

**16/05/2019 – Quinta-feira**

**MÓDULO II – A ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A CADEIA PRODUTIVA CULTURAL**

Gilberto Gil e Juca Ferreira no Ministério da Cultura e os desdobramentos da Economia Criativa no país

**17/05/2019 – Sexta-feira**

Realização de uma avaliação final

**Contribuições Esperadas/Metas:**

Possibilitar aos alunos do minicurso uma aula dinâmica e interativa capaz de lhes proporcionar um conhecimento impar perante a temática proposta.

**Procedimentos para inscrição:**

- Serão abertas apenas 40 vagas para o minicurso.
- As inscrições serão realizadas através de cadastro junto à coordenação do Curso de Hotelaria da UFRRJ.
- Haverá uma lista de espera, cujos inscritos poderão ser chamados em ordem decrescente quando houver desistências.



---

Prof. Dr. Dan Gabriel D'Onofre

SIAPE: 2145525

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria – DEDH

Docente – Dedicção Exclusiva.